Restoration Fellowship

O Reino de Deus e a restauração de Israel

Título original (em inglês)

"***The Kingdom of God and the Restoration of Israel***"

Todas as citações bíblicas neste estudo em português foram retiradas da Versão Bíblica Juan Ferreira de almeida, Revisada e Atualizada (ARA). ─ Publicações eletrónicas. Salvo indicação em contrário. Estas citações estão em caracteres itálicos em negrito. (Itálico)

Todas as inserções explicativas do autor dentro de um verso da Escritura são incluídas em [COLCHETES].

Todas as palavras gregas, hebraicas, aramaicas ou outras palavras não-portuguesas estão entre aspas, em "*ITALICAS*" e/ou transliteradas para português.

© 2023 Focus on the Kingdom. Reservados todos los derechos.

A restauração do Reino de Israel é o tema principal da mensagem dos profetas hebreus. A uma só voz, eles aguardam o grande dia em que o Messias, o agente de Deus, governará a Terra a partir de Jerusalém. Nenhum escritor do Novo Testamento (NT) jamais duvidou disso. Eles não precisam repetir tudo o que os profetas escreveram. De tempos em tempos, no entanto, os cristãos do NT se referem ao tempo vindouro da restauração (***Atos 3:21***). Em ***Atos 1:6***, os discípulos de Jesus fazem a pergunta final ao professor. Eles querem saber se finalmente chegou a hora em que Deus interviria para restaurar o Reino de Deus a Israel.

Será muito instrutivo para o estudante do cristianismo do NT examinar os comentários sobre ***Atos 1:6***. É incrível como este texto foi maltratado. Muitos comentaristas são estranhamente críticos da pergunta dos apóstolos e inexplicavelmente negativos sobre um Israel restaurado. De fato, o leitor pode medir sua própria simpatia ou falta de simpatia pelo cristianismo do NT por sua reação a este versículo (***Atos 1:6***). Após seu curso intensivo de instrução pessoal na teologia do Reino do Senhor, incluindo as seis semanas cruciais em Sua companhia após a ressurreição (***Atos 1:3***), os discípulos estão ansiosos para estabelecer um fato muito importante: "***Senhor, será este o tempo em que restaures o reino a Israel?***" (***Atos 1:6***).

O Futuro Estabelecimento Do Reino Messiânico Na Terra

A questão, é claro, implica a crença no futuro estabelecimento do reino messiânico na terra, que todos os profetas esperavam. Era o Reino que seria restaurado pela reunião das doze tribos de Israel. O Reino seria administrado por Jesus, pelos Apóstolos e pelos santos ressuscitados. O próprio Messias havia prometido aos Apóstolos: "***Em verdade vos digo que vós, os que me seguistes, quando, na regeneração, o Filho do Homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel***" (***Mateus 19:28; Lucas 22:28-30***).

A entronização de Jesus e dos discípulos ocorreria na Segunda Vinda: "***Quando vier o Filho do Homem na sua majestade e todos os anjos com ele, então, se assentará no trono da sua glória***" (***Mateus 25:31***).

Nessas passagens da Escritura nos encontramos no cerne do messianismo, termo que é sinônimo de cristianismo ("Cristo" é apenas a forma grega do hebraico "Messias" − o Rei ungido).

A Pergunta dos Discípulos em *Atos 1:6*

Tragicamente, a teologia popular reluta em aceitar a pergunta dos discípulos em Atos 1:6 como válida. A opinião predominante é que os discípulos ainda desconheciam os propósitos de seu mestre para o futuro, e isso na véspera de receber poder como a Igreja do NT no Pentecostes! Parece que o espírito do erro montou uma indústria teológica contra a simples Verdade apresentada a nós em toda parte nas Escrituras, que Jesus era o Messias prometido no VT e que Ele ascendeu ao céu somente até a "***ao qual é necessário que o céu receba até aos tempos da restauração de todas as coisas, de que Deus falou por boca dos seus santos profetas***" (***Atos 3:21***).

Essa restauração envolve a coligação do restante da nação de Israel. A ficção de que todas as profecias do AT foram cumpridas na Igreja, não deixando nenhum futuro para Israel, deve ser banida se quisermos permitir que os profetas hebreus falem claramente à nossa geração. Um sistema teológico que nega o futuro Reino de Deus na terra praticamente nega o messianismo de Jesus; e esta negação é o espírito do Anticristo (ou seja, o anti Messias) (***1 João 2:22***).

A Restauração De Israel

A resposta de Jesus à pergunta dos discípulos sobre a restauração de Israel (***Atos 1:6***), que implicaria o restabelecimento do trono davídico em Jerusalém, não dá o menor indício de que a pergunta foi baseada em um mal-entendido (como muitos fazem). comentários nos fariam acreditar). Que o Reino será restaurado a Israel é assumido por Jesus (como também por Paulo: ***Romanos 11:1, 25-27***). ***Atos 1:7*** mostra que Jesus não negou a premissa da pergunta. Exatamente quando essa restauração ocorrerá é desconhecido. Jesus havia admitido ignorância sobre a data de seu retorno em glória para estabelecer o Reino: "***Mas a respeito daquele dia ou da hora ninguém sabe***" (***Marcos 13:32***). "***Não vos compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou pela sua exclusiva autoridade***" (***Atos 1:7***).

A Língua Judaica de João

Uma vez que Jesus negou expressamente que ele era Deus em ***João 10:34-36***, seria imprudente pensar que ele foi contradito em outro lugar. O Evangelho de João deve ser examinado com certos princípios axiomáticos firmemente em mente. Jesus é distinto do "***único Deus verdadeiro***" (***João 17:3***). Somente o Pai é Deus (***João 5:44***). João quer que seus leitores entendam que tudo o que ele escreve contribui para a grande verdade de que Jesus é o Messias, o Filho de Deus (***João 20:31***). O próprio Jesus diz, como vimos, que o termo "deus" pode ser usado para se referir a um ser humano que representa Deus, mas certamente não implica "divindade coigual". A própria designação de Jesus é claramente "***Filho de Deus***" (***João 10:36***). Em **João 10:24, 25** Jesus lhes disse "claramente" que ele era o Messias, mas eles não acreditaram nele.

De Acordo Com Isaías

Uma vez que Jesus foi enviado para "***para confirmar as promessas feitas aos nossos pais***" (***Romanos 15:8***), devemos estabelecer que futuro foi previsto para Israel. O grande profeta Isaías, que é citado no NT com mais frequência do que qualquer outro escritor do AT (cerca de 85 vezes), não nos deixou dúvidas sobre o futuro divino de Israel. Embora a nação fosse constantemente repreendida por não cumprir seu alto chamado como povo escolhido de Deus, sua restauração final estava assegurada sem sombra de dúvida.

O seguinte passeio pela mensagem de Isaías entrará em contato com o contexto em que Jesus pregou as Boas Novas do Reino:

"***Como se fez prostituta a cidade fiel!*** [Jerusalém] ***Ela, que estava cheia de justiça! Nela, habitava a retidão, mas, agora, homicidas... Os teus príncipes são rebeldes e companheiros de ladrões; cada um deles ama o suborno e corre atrás de recompensas. Não defendem o direito do órfão, e não chega perante eles a causa das viúvas***" (***Isaías 1:21, 23).***

Chegará a hora de Deus punir Seu povo por sua apostasia, mas com o objetivo de refiná-los e reabilitá-los:

"***Ouvi, ó céus, e dá ouvidos, ó terra, porque o SENHOR é quem fala: Criei filhos e os engrandeci, mas eles estão revoltados contra mim ... Sião será redimida pelo direito, e os que se arrependem, pela justiça***" (***Isaías 1:2, 27***).

A Condição Atual De Israel

Deve ficar claro que a condição atual de Israel, que em grande parte rejeitou seu Messias, não se encaixa na descrição prometida da Cidade Fiel. Mas nos dias do Reino Messiânico tudo mudará:

"***os últimos dias, acontecerá que o monte da Casa do SENHOR será estabelecido no cimo dos montes e se elevará sobre os outeiros, e para ele afluirão todos os povos. Irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e a palavra do SENHOR, de Jerusalém. Ele julgará entre os povos e corrigirá muitas nações; estas converterão as suas espadas em relhas de arados e suas lanças, em podadeiras; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra***" (***Isaías 2:2-4).***

A sugestão de que esta profecia foi cumprida nas igrejas (que em tempos de guerra internacional não hesitaram em matar membros das mesmas igrejas em terras inimigas) dificilmente pode ser levada a sério. A promessa de um mundo livre dos terrores da guerra nuclear está no centro das Boas Novas do Reino de

Deus, o Evangelho proclamado por Jesus. A mensagem aponta para um tempo nunca antes cumprido nos assuntos humanos. Mas onde encontraremos o anúncio das Boas Novas do Reino?

O regresso de Cristo

O NT em todos os lugares associa o "Dia do Senhor" com o retorno de Cristo em glória para estabelecer o Reino de Deus na terra. É precisamente neste contexto que se fazem as promessas de paz mundial; entretanto, a paz não será alcançada até que um terrível julgamento mundial ocorra. A condição do mundo na Segunda Vinda será tão ímpia quanto na época do dilúvio: "***e não o perceberam, senão quando veio o dilúvio e os levou a todos***" (***Mateus 24:39***).

"***O dia do Senhor virá sobre todos os soberbos e soberbos... e eles serão humilhados... e somente o Senhor será exaltado naquele dia... quando ele se levantar para abalar a terra terrivelmente... Jerusalém será destruída e Judá será destruída. cair... Maldição esteja sobre suas almas! Porque eles se pagaram mal. Meu povo, seus líderes os enganam... É por isso que meu povo foi para o cativeiro, porque lhes falta conhecimento. Seus líderes estão morrendo de fome e seu povo está morrendo de sede. Eles rejeitaram a instrução do Senhor dos Exércitos e desprezaram a mensagem de salvação do Santo de Israel***" (de ***Isaías capítulos 3-5***).

O resultado da rejeição de Deus por Israel é a cegueira judicial. O profeta é dito:

"***Então, disse ele: Vai e dize a este povo: Ouvi, ouvi e não entendais; vede, vede, mas não percebais. Torna insensível o coração deste povo, endurece-lhe os ouvidos e fecha-lhe os olhos, para que não venha ele a ver com os olhos, a ouvir com os ouvidos e a entender com o coração, e se converta, e seja salvo***" (***Isaías 6:9, 10***).

A Pregação da Mensagem.

Jesus e Paulo reconheceram que esta insensibilidade à Mensagem do Evangelho do Reino seria uma reação típica à sua pregação da mensagem (***Mateus 13:14-15; Marcos 4:12; Lucas 8:10; João 12:40, Atos 28 :26-27***).

Essa cegueira durará "***Até que sejam desoladas as cidades e fiquem sem habitantes, as casas fiquem sem moradores, e a terra seja de todo assolada, e o SENHOR afaste dela os homens, e no meio da terra seja grande o desamparo***" (***Isaías 6:11***).

A única esperança de Israel é o Salvador prometido: "***eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel***" (***Isaías 7:14; Mateus 1:23***; ver ***2 Coríntios 5:19***: "***Deus estava em Cristo***").

O Filho prometido se tornará um governante internacional. Ele administrará o primeiro governo mundial bem-sucedido:

"***Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado. E o governo estará em seus ombros. Seu título será 'Maravilhoso', 'conselheiro', 'Herói Divino', 'Pai da Era Messiânica Vindouro'*** [assim traduzido pelas versões gregas do hebraico]***, 'Príncipe da Paz'. Não haverá fim para o aumento de seu governo e paz. Do trono de Davi reinará e estabelecerá o seu Reino, estabelecendo-o com juízo e justiça desde agora e para sempre... O zelo do Senhor dos Exércitos fará isso acontecer***" (***Isaías 9:6, 7***).

O Israel rebelde deve primeiro sofrer calamidade nas mãos dos assírios, a quem Deus usa como uma vara de ira, mas:

"***Por isso, acontecerá que, havendo o Senhor acabado toda a sua obra no monte Sião e em Jerusalém, então, castigará a arrogância do coração do rei da Assíria e a desmedida altivez dos seus olhos… orque a Luz de Israel virá a ser como fogo, e o seu Santo, como labareda, que abrase e consuma os espinheiros e os abrolhos da Assíria***" (***Isaías 10:12, 17).***

O Remanescente Sobrevivente

O resultado será que no futuro Dia do Messias:

"Acontecerá naquele dia que o restante de Israel e os que escaparam da casa de Jacó nunca mais se apoiarão naquele que os feriu, mas se apoiarão verdadeiramente no Senhor, o Santo de Israel. Um remanescente retornará; um remanescente de Jacó retornará ao Deus Poderoso! … Um rebento brotará do tronco de Jessé, e um rebento das suas raízes dará fruto. O Espírito do Senhor repousará sobre ele: o espírito de sabedoria e entendimento, o espírito de conselho e força, o espírito de conhecimento e o temor do Senhor" (***Isaías 10:20, 21, 34; 11:1, 2***).

O antigo sonho da humanidade pela paz mundial será alcançado sob seu governo:

"***Mas ele julgará os pobres com justiça e com equidade arbitrará em favor dos aflitos da terra. Ele ferirá a terra com a vara de sua boca e com o sopro de seus lábios matará o ímpio***" (***Isaías 11:4***).

Paulo cita esta passagem como aplicável à destruição do "***Homem do Pecado***" na volta de Cristo (***2 Tessalonicenses 2:8***).

O Governo Do Messias

A paz universal resultará do governo do Messias:

"***O lobo habitará com o cordeiro, e o leopardo se deitará junto ao cabrito; o bezerro, o leão novo e o animal cevado andarão juntos, e um pequenino os guiará. A vaca e a ursa pastarão juntas, e as suas crias juntas se deitarão; o leão comerá palha como o boi. A criança de peito brincará sobre a toca da áspide, e o já desmamado meterá a mão na cova do basilisco. Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar. Naquele dia, recorrerão as nações à raiz de Jessé que está posta por estandarte dos povos; a glória lhe será a morada***" (***Isaías 11:6-10***).

Naquele Dia

A restauração de Israel ocorrerá "naquele dia" quando:

"***Naquele dia, o Senhor tornará a estender a mão para resgatar o restante do seu povo, que for deixado, da Assíria, do Egito, de Patros, da Etiópia, de Elão, de Sinar, de Hamate e das terras do mar. Levantará um estandarte para as nações, ajuntará os desterrados de Israel e os dispersos de Judá recolherá desde os quatro confins da terra ... O SENHOR destruirá totalmente o braço do mar do Egito, e com a força do seu vento moverá a mão contra o Eufrates, e, ferindo-o, dividi-lo-á em sete canais, de sorte que qualquer o atravessará de sandálias ... Naquele dia, Israel será o terceiro com os egípcios e os assírios, uma bênção no meio da terra; porque o SENHOR dos Exércitos os abençoará, dizendo: Bendito seja o Egito, meu povo, e a Assíria, obra de minhas mãos, e Israel, minha herança***" (***Isaías 11:11, 12, 15; 19:24, 25***).

A milagrosa libertação de Israel provocará a ação de graças universal a Deus, que agora estará presente na terra na pessoa de seu vice-regente, Jesus, o Messias.

A restauração de Israel significará o alívio da escravidão infligida a eles pela Babilônia:

"***Porque o SENHOR se compadecerá de Jacó, e ainda elegerá a Israel, e os porá na sua própria terra; e unir-se-ão a eles os estrangeiros, e estes se achegarão à casa de Jacó. Os povos os tomarão e os levarão aos lugares deles, e a casa de Israel possuirá esses povos por servos e servas, na terra do SENHOR; cativarão aqueles que os cativaram e dominarão os seus*** [antigos] ***opressores***" (***Isaías 14:1, 2***).

Alívio Universal

O Rei da Babilônia, que antes do retorno do Messias terá estado "***que feriam os povos com furor, com golpes incessantes, e com ira dominavam as nações, com perseguição irreprimível***" (***Isaías 14:6***). O alívio universal é expresso em uma bela pintura de um mundo resgatado da turbulência:

"***Já agora descansa e está sossegada toda a terra. Todos exultam de júbilo***" (***Isaías 14:7***).

"***então, um trono se firmará em benignidade, e sobre ele no tabernáculo de Davi se assentará com fidelidade um que julgue, busque o juízo e não tarde em fazer justiça ... O SENHOR se dará a conhecer ao Egito, e os egípcios conhecerão o SENHOR naquele dia***" (***Isaías 16:5; 19:21***).

O resultado será a paz internacional entre aqueles que antes eram inimigos:

"***O SENHOR se dará a conhecer ao Egito, e os egípcios conhecerão o SENHOR naquele dia; sim, eles o adorarão com sacrifícios e ofertas de manjares, e farão votos ao SENHOR, e os cumprirão. Ferirá o SENHOR os egípcios, ferirá, mas os curará; converter-se-ão ao SENHOR, e ele lhes atenderá as orações e os curará. Naquele dia, haverá estrada do Egito até à Assíria, os assírios irão ao Egito, e os egípcios, à Assíria; e os egípcios adorarão com os assírios***" (***Isaías 19:21-23***).

As profecias de Isaías (e dos outros profetas) descrevem com igual clareza tanto a devastação que ocorrerá quando o Messias intervir quanto a paz que se seguirá em seu Reino:

"***A terra será de todo devastada e totalmente saqueada, porque o SENHOR é quem proferiu esta palavra. A terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; enlanguescem os mais altos do povo da terra. Na verdade, a terra está contaminada por causa dos seus moradores, porquanto transgridem as leis, violam os estatutos e quebram a aliança eterna. Por isso, a maldição consome a terra, e os que habitam nela se tornam culpados; por isso, serão queimados os moradores da terra, e poucos homens restarão... A terra cambaleará como um bêbado e balanceará como rede de dormir***" (***Isaías 24:3-6, 20***).

Ele Manifestará A Sua Glória

Então, quando Cristo aparecer no Seu regresso:

"***Eles levantam a voz e cantam com alegria; por causa da glória do SENHOR, exultam desde o mar ... A lua se envergonhará, e o sol se confundirá quando o SENHOR dos Exércitos reinar no monte Sião e em Jerusalém; perante os seus anciãos haverá glória***" (***Isaías 24:14, 23***).

Haverá um banquete messiânico para celebrar o triunfo do Messias (a visão não-conformista de todo o uso de vinho como pecado parecerá estranhamente fora de lugar!)

"***O SENHOR dos Exércitos dará neste monte a todos os povos um banquete de coisas gordurosas, uma festa com vinhos velhos, pratos gordurosos com tutanos e vinhos velhos bem clarificados***" (***Isaías 25:6***).

A cegueira será removida do coração dos povos:

"***Destruirá neste monte a coberta que envolve todos os povos e o véu que está posto sobre todas as nações. Tragará a morte para sempre, e, assim, enxugará o SENHOR Deus as lágrimas de todos os rostos, e tirará de toda a terra o opróbrio do seu povo, porque o SENHOR falou***" (***Isaías 25:7, 8***).

O mundo será instruído a construir um novo sistema baseado na justiça, pois:

"***Com minha alma suspiro de noite por ti e, com o meu espírito dentro de mim, eu te procuro diligentemente; porque, quando os teus juízos*** [do Messias] ***reinam na terra, os moradores do mundo aprendem justiça***" (***Isaías 26:9***).

Entretanto, os santos terão sido ressuscitados para a imortalidade na Segunda Vinda:

"***Os vossos mortos e também o meu cadáver viverão e ressuscitarão; despertai e exultai, os que habitais no pó, porque o teu orvalho, ó Deus, será como o orvalho de vida, e a terra dará à luz os seus mortos***" (***Isaías 26:19***).

A Nação Líder Milenial

Israel será resgatado do cativeiro e restaurado como a principal nação milenar:

"***Dias virão em que Jacó lançará raízes, florescerá e brotará Israel, e encherão de fruto o mundo ... Portanto, com isto será expiada a culpa de Jacó, e este é todo o fruto do perdão do seu pecado ... Naquele dia, em que o SENHOR debulhará o seu cereal desde o Eufrates até ao ribeiro do Egito; e vós, ó filhos de Israel, sereis colhidos um a um ... Naquele dia, se tocará uma grande trombeta, e os que andavam perdidos pela terra da Assíria e os que forem desterrados para a terra do Egito tornarão a vir e adorarão ao SENHOR no monte santo em Jerusalém***" (***Isaías 27:6, 9, 12, 13***).

Seguir-se-á uma conversão geral das nações:

"***A vossa aliança com a morte será anulada, e o vosso acordo com o além não subsistirá; e, quando o dilúvio do açoite passar, sereis esmagados por ele. Todas as vezes que passar, vos arrebatará, porque passará manhã após manhã, e todos os dias, e todas as noites; e será puro terror o só ouvir tal notícia***" (***Isaías 29:18, 19***).

Um Aviso A Todos Os Que Se Aproximam De Deus

Isaías faz a clássica acusação da falsa religião, um aviso a todos os que se aproximam de Deus: "***O Senhor disse: Visto que este povo se aproxima de mim e com a sua boca e com os seus lábios me honra, mas o seu coração está longe de mim, e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens, que maquinalmente aprendeu***" (***Isaías 29:13***). A possibilidade muito real de tentar adorar a Deus com base num sistema de crenças não bíblico, criado pelo homem, explica a trágica desilusão dos "Nem todo aquele que me diz [Jesus] 'Senhor, Senhor' entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: 'Senhor, Senhor, não profetizámos nós em teu nome, e em teu nome não expulsámos demónios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? Jesus responder-lhes-á dizendo-lhes que nunca os reconheceu como cristãos (***Mateus 7:23, Lucas 13:27***). No mesmo contexto, Jesus tinha alertado para o facto de os falsos profetas aparecerem disfarçados de ovelhas (***Mateus 7:15***).

Paulo avisou que a técnica de Satanás seria pregar outro Jesus, outro Evangelho e oferecer outro Espírito (***2 Coríntios 11:4***). "Muitos" estariam corrompendo o Evangelho (***2 Coríntios 2:17***). Não poderia haver advertência mais séria do que esta. A segurança só pode estar num exame pessoal das crenças aceitas à luz das Escrituras, reconhecendo que é fatalmente possível adorar sinceramente, mas em vão (***Mateus 15:9,***

Marcos 7:7). A única adoração aceitável é aquela que é oferecida "***em Espírito e em Verdade***", isto é, baseada no sistema da Verdade revelado pela revelação bíblica (***João 4:23***).

O Reino Milenar De Deus

No início do Reino Milenar de Deus, muitos compreenderão a Verdade pela primeira vez:

"***E os que erram de espírito virão a ter entendimento, e os murmuradores hão de aceitar instrução ... Porque o povo habitará em Sião, em Jerusalém; tu não chorarás mais; certamente, se compadecerá de ti, à voz do teu clamor, e, ouvindo-a, te responderá***" (***29:24; 30:19***).

A salvação de Israel através da intervenção do seu Messias implicará a destruição do seu inimigo, a Assíria:

"***Pela voz do Senhor, a Assíria que feriu Israel com a vara será abatida. O Senhor descerá*** [comparar. "***O próprio Senhor descerá do céu com um brado...***" ***1 Tessalonicenses 4:16***] ***e lutará pelo monte Sião e pelo seu monte... Então a Assíria cairá***" (***Isaías 30:31; 31:4***).

O Messias E Os Santos

O Reino de Deus será administrado pelo Messias e pelos santos:

"***Eis que um Rei reinará em justiça, e os príncipes governarão em juízo ... O espírito do alto se derramará sobre nós, e o deserto se tornará em campo fértil ... Então o juízo habitará no deserto, e a justiça permanecerá no campo fértil. E o efeito da justiça será paz, tranquilidade e segurança para sempre. E o meu povo habitará em morada de paz, em moradas seguras e lugares tranquilos de descanso ... O Senhor encheu Sião de juízo e justiça. E a sabedoria e o conhecimento proporcionarão estabilidade naqueles tempos. Os teus olhos verão o Rei na sua beleza ... Os vossos olhos verão Jerusalém, habitação tranquila, tabernáculo que não será derrubado. Nenhuma das suas estacas será derrubada, nem nenhuma das suas cordas será quebrada. Mas ali o Senhor majestoso será para nós um lugar de largos rios e riachos. Porque o Senhor é o nosso governador e legislador. O Senhor é o nosso rei, ele nos salvará***" (dos **capítulos 32 e 33**).

Alegria E Cântico

A alegria do Reino Messiânico será completa:

"***Se alegrarán el desierto y el sequedal. Se regocijará el Arabá y florecerá como la rosa. Florecerá profusamente; se regocijará en gran manera, y cantará con júbilo ... Entonces el cojo saltará como un venado, y cantará la lengua del mudo; porque aguas irrumpirán en el desierto, y torrentes en el Arabá ... Los rescatados de Jehovah volverán y entrarán en Sion con cánticos. Y sobre sus cabezas habrá alegría perpetua. Alcanzarán gozo y alegría, y huirán la tristeza y el gemido***" (***Isaías 35:1, 2, 6, 10***).

A Boa Nova (Evangelho) do Reino de Deus está intimamente ligada à salvação no Reino Messiânico. O Evangelho é introduzido por João Baptista, que cita Isaías. Este último coloca a frase "***Voz do que clama no deserto***" (***Isaías 40:3***) num cenário que implica a instauração definitiva do Reino de Deus na terra. É a esse grande acontecimento que João e Jesus nos convidam a responder quando dizem: "***Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus***" (***Mateus 3:2; Marcos 1:14.15***).

O Governo Do Mundo

Assim, o grande Reino futuro faz-se sentir no ensinamento da Igreja. É a perspetiva do regresso de Cristo em glória para inaugurar o Reino em todo o mundo que, segundo os escritores do NT, dá o estímulo para a esperança e a perseverança. O anúncio de João Baptista e o seu apelo ao arrependimento implicam um aviso de que o governo do mundo deve finalmente passar para as mãos daquele a quem pertence por direito, Jesus, o Messias:

"***A glória do SENHOR se manifestará, e toda a carne a verá, pois a boca do SENHOR o disse. Uma voz diz: Clama; e alguém pergunta: Que hei de clamar? Toda a carne é erva, e toda a sua glória, como a flor da erva; seca-se a erva, e caem as flores, soprando nelas o hálito do SENHOR. Na verdade, o povo é erva; seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente. Tu, ó Sião, que anuncias boas-novas, sobe a um monte alto! Tu, que anuncias boas-novas a Jerusalém, ergue a tua voz fortemente; levanta-a, não temas e dize às cidades de Judá: Eis aí está o vosso Deus! Eis que o SENHOR Deus virá com poder, e o seu braço dominará; eis que o seu galardão está com ele, e diante dele, a sua recompensa***" (***Isaías 40:5-10***).

O profeta volta então ao tema do servo sofredor que finalmente triunfa como Rei. As palavras são verdadeiras para Jesus e para aqueles que sofrem com ele (comparar: "***se perseveramos, também com ele reinaremos***", ***2 Timóteo 2:12***):

"***Eis aqui o meu servo, a quem sustenho; o meu escolhido, em quem a minha alma se compraz; pus sobre ele o meu Espírito, e ele promulgará o direito para os gentios. Não clamará, nem gritará, nem fará ouvir a sua voz na praça. Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega; em verdade, promulgará o direito. Não desanimará, nem se quebrará até que ponha na terra o direito; e as terras do mar aguardarão a sua doutrina***" (***Isaías 42:1-4***).

Israel Será Salvo

Nos dias do Messias, a casa de Jacó (não a Igreja!) será restaurada:

"***Não temas, ó Jacó, servo meu, ó amado, a quem escolhi. Porque derramarei água sobre o sedento e torrentes, sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade e a minha bênção, sobre os teus descendentes; e brotarão como a erva, como salgueiros junto às correntes das águas ... Israel, porém, será salvo pelo SENHOR com salvação eterna; não sereis envergonhados, nem confundidos em toda a eternidade ... Cantai, ó céus, alegra-te, ó terra, e vós, montes, rompei em cânticos, porque o SENHOR consolou o seu povo e dos seus aflitos se compadece*** (***Isaías 44:2-4; 45:17; 49:13***).

No calor da aflição pré-milenar, Israel acreditará que foi abandonada, mas:

"***Acaso, pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, eu, todavia, não me esquecerei de ti … Assim diz o SENHOR Deus: Eis que levantarei a mão para as nações e ante os povos arvorarei a minha bandeira; eles trarão os teus filhos nos braços, e as tuas filhas serão levadas sobre os ombros … Sustentarei os teus opressores com a sua própria carne, e com o seu próprio sangue se embriagarão, como com vinho novo. Todo homem saberá que eu sou o SENHOR, o teu Salvador e o teu Redentor, o Poderoso de Jacó***" (***Isaías 49:15, 22, 26***).

O Grande Tema Da Mensagem De Isaías

O estabelecimento do reino de Deus, anunciado como a Boa Nova do Reino de Deus − o Evangelho cristão − é o grande tema da mensagem de Isaías. Israel sofrerá uma calamidade final da qual será resgatado pelo retorno de seu Messias:

"***Desperta, desperta, reveste-te da tua fortaleza, ó Sião; veste-te das tuas roupagens formosas, ó Jerusalém, cidade santa; porque não mais entrará em ti nem incircunciso nem imundo … Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!***" (compare o reino ou Reino de Deus, o conteúdo do Evangelho do NT) (***Isaías 52:1, 7***).

"***Rompei em júbilo, exultai à uma, ó ruínas de Jerusalém; porque o SENHOR consolou o seu povo, remiu a Jerusalém. O SENHOR desnudou o seu santo braço à vista de todas as nações; e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus***" (***Isaías 52:9-10***).

A Conversão Do Mundo Inteiro

Israel será instrumental na conversão de todo o mundo e será totalmente vindicado:

"***Diz o Senhor Deus que reúne os exilados de Israel: Eu ajuntarei outros a ele… E o redentor virá a Sião e aos que se converteram da transgressão em Jacó. A abundância do mar voltará para você; as riquezas dos gentios virão a ti... Na minha ira te feri, mas no meu favor tive misericórdia de ti. Pois a nação e o Reino que não te servirem perecerão; na verdade, essas nações serão arruinadas ... Os filhos daqueles que o afligiram virão e se curvarão diante de você. A teus pés se prostrarão todos os que te desprezaram... Não se ouvirá mais violência na tua terra; não haverá mais devastação ou destruição dentro de suas fronteiras... Seu povo será todo justo e herdará a terra para sempre... Aqueles de vocês que mencionam o Senhor, não fiquem calados. Não lhe dê descanso até que ele estabeleça Jerusalém e faça dela um louvor na terra***" (***Isaías 55:8; 59:20; 60:5, 10, 12, 14, 18, 21; 62:6-7***).

O triunfo dos justos, dos fiéis escolhidos de todas as nações, é expresso em termos pungentes: "***Saireis com alegria e em paz sereis guiados; os montes e os outeiros romperão em cânticos diante de vós, e todas as árvores do campo baterão palmas***" (***Isaías 55:12***).

Venha O Teu Reino

Com esta herança da profecia hebraica, não é surpreendente que Jesus tenha ensinado os discípulos a orar: "***Venha o teu Reino***", e o pedido de Isaías poderia ser acrescentado:

"***Oh! Se fendesses os céus e descesses! Se os montes tremessem na tua presença, como quando o fogo inflama os gravetos, como quando faz ferver as águas, para fazeres notório o teu nome aos teus adversários, de sorte que as nações tremessem da tua presença! Quando fizeste coisas terríveis, que não esperávamos, desceste, e os montes tremeram à tua presença ... Ouvi a palavra do SENHOR, vós, os que a temeis: Vossos irmãos, que vos aborrecem e que para longe vos lançam por causa do vosso amor ao meu nome e que dizem: Mostre o SENHOR a sua glória, para que vejamos a vossa alegria, esses serão confundidos ... Porque eis que o SENHOR virá em fogo, e os seus carros, como um torvelinho, para tornar a sua ira em furor e a sua repreensão, em chamas de fogo. Porque eis que o SENHOR virá em fogo, e os seus carros, como um torvelinho, para tornar a sua ira em furor e a sua repreensão, em chamas de fogo ... E será que, de uma Festa da Lua Nova à outra e de um sábado a outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz o SENHOR. Eles sairão e verão os cadáveres dos homens que prevaricaram contra mim; porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e eles serão um horror para toda a carne***" (***Isaías 64:1-3, 66:5, 15, 16, 23, 24***).

Este é um pano de fundo para o anúncio no NT da Boa Nova do Reino de Deus que está a chegar (***Marcos 1:14-15, Lucas 4:43***, etc.). A compreensão da profecia hebraica é essencial para entender as expectativas de Jesus e dos seus contemporâneos. Retirar o Evangelho do seu contexto hebraico conduz

inevitavelmente à sua distorção. Muitos estudantes das Escrituras estão a ler o NT através do prisma de desenvolvimentos posteriores influenciados pelo pensamento filosófico grego. A questão a ser colocada é se este foi um desenvolvimento correto ou uma deserção da Verdade original.

O Reino Vindouro Nos Salmos

Podemos acrescentar mais informações dos Salmos, especialmente daqueles que descrevem a actividade do Messias e que o NT cita mais frequentemente como profecias da carreira de Jesus. O Salmo 2 descreve o clímax da história, quando o Messias e os seus santos tomarão posse dos reinos deste mundo (comparar com Apocalipse 11:15):

"***Por que se enfurecem as nações e os povos tramam coisas vãs? Aparecem os reis da terra, e os príncipes juntamente conspiram contra o Senhor e contra o seu ungido, dizendo: Rompamos as suas ataduras, e lancemos de nós as suas cordas. Aquele que habita nos céus rir-se-á; o Senhor zombará deles. Então ele lhes falará na sua cólera e os perturbará na sua ira: "Constituí o meu rei em Sião, o meu santo monte! Eu declararei o decreto: O Senhor disse-me: Tu és meu filho, hoje te gerei. Pede-me, e eu te darei as nações por tua herança, e os confins da terra por tua possessão. Tu as quebrarás com uma vara de ferro; tu as despedaçarás como a um vaso de oleiro. Agora, pois, ó reis, sede sábios; aceitai a correção, ó governantes da terra. Servi ao Senhor com temor, e alegrai-vos com tremor. Beijai o filho, para que ele não se irrite, e vós pereçais do caminho; porque a sua ira se acende de repente; bem-aventurados todos os que nele se refugiam***" (***Salmo 2***).

Ele Faz Cessar As Guerras

O salmista tem o Reino messiânico sempre em vista:

"***Lembrar-se-ão do SENHOR e a ele se converterão os confins da terra; perante ele se prostrarão todas as famílias das nações. Pois do SENHOR é o reino, é ele quem governa as nações***" (***Salmos 22:27, 28***).

"***Ele põe termo à guerra até aos confins do mundo, quebra o arco e despedaça a lança; queima os carros no fogo***" (***Salmos 46:9***).

"***Consome-os com indignação, consome-os, de sorte que jamais existam e se saiba que reina Deus em Jacó, até aos confins da terra***" (***Salmo 59:13***).

"***Prostra-se toda a terra perante ti, canta salmos a ti; salmodia o teu nome***" (***Salmos 66:4***)…

"Pois tu governarás os povos com justiça e governarás as nações da terra" (Salmos 67:4).

"Por causa do teu templo em Jerusalém, os reis te trarão presentes" (Salmo 68:29).

"***Domine ele de mar a mar e desde o rio até aos confins da terra ... E todos os reis se prostrem perante ele; todas as nações o sirvam***" (***Salmos 72:8, 11***).

"***Levanta-te, ó Deus, julga a terra, pois a ti compete a herança de todas as nações***" (***Salmo 82:8***).

"***na presença do SENHOR, porque vem, vem julgar a terra; julgará o mundo com justiça e os povos, consoante a sua fidelidade***" (***Salmos 96:13***). (Paulo cita este salmo ao povo de Atenas como uma profecia da volta de Jesus para reinar no Reino: ***Atos 17:31***).

"***Reina o SENHOR. Regozije-se a terra, alegrem-se as muitas ilhas***" (***Salmos 97:1***).

"***Lembra-se perpetuamente da sua aliança, da palavra que empenhou para mil gerações; da aliança que fez com Abraão e do juramento que fez a Isaque; o qual confirmou a Jacó por decreto e a Israel por aliança perpétua, dizendo: Dar-te-ei a terra de Canaã como quinhão da vossa herança***" (***Salmos 105:8-11***).

Sente-se à minha direita até...

Os escritores do NT afirmam consistentemente que Jesus está sentado à direita do Pai, desde a ascensão até a Segunda Vinda. Naquela época, ele governará novamente em seu Reino. O ***Salmo 110***, que previu este plano para exaltar o Messias e depois mandá-lo de volta à terra, é um salmo favorito do NT:

"***Disse o SENHOR*** [Deus, o Pai, o Único Deus, ***1 Coríntios 8:6***] ***ao meu*** [David] **senhor** [o Messias]**:** ***Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés. O SENHOR enviará de Sião o cetro do seu poder, dizendo: Domina entre os teus inimigos… O Senhor, à tua direita, no dia da sua ira, esmagará os reis***" (***Salmos 110:1, 2, 5***).

O salmista ora pela Segunda Vinda, assim como Isaías:

"***Abaixa, SENHOR, os teus céus e desce***" (***Salmo 144:5***).

"***Aleluia! Cante para Jeová uma nova canção; seja o seu louvor na congregação dos fiéis. Regozije-se Israel em seu Criador; regozijem-se os filhos de Sião em seu Rei. Louvai o seu nome com danças; cante ao som do pandeiro e da lira. Visto que Jeová está satisfeito com seu povo, ele adornará os humildes com a salvação. Os fiéis se regozijarão com glória; Eles vão cantar de suas camas. Exaltem a Deus com suas gargantas, e com uma espada de dois gumes em suas mãos, para se vingar das nações e punir os povos, para prender os reis com grilhões e seus nobres com correntes de ferro, para executar neles a sentença escrita. Ele será esplendor para todos os seus fiéis. Aleluia!***" (**Salmos 149**).

O Trono De Davi

Assim, o segundo Salmo e o segundo Salmo do final (***149***) contêm a mesma mensagem central sobre o Reino. O trono de Davi é a principal preocupação do ***Salmo 72***, que encerra o segundo livro dos Salmos (os Salmos são divididos em 5 livros na Bíblia Hebraica). O *Salmo 89* fecha o terceiro livro e trata principalmente do trono davídico. O Reino é o tema dos ***Salmos 96-100 e 102***. O ***Salmo 2***, que contém o termo Messias ("Seu ungido"), é citado frequentemente no livro de *Apocalipse* (***12:5; 11:18***: "As nações se enfureceram"; ***19:15***: Cristo implementando a "barra de ferro" messiânica; ***2:27***: a promessa de soberania para os santos).

Não surpreendentemente, embora surpreendentemente desconhecido para a maioria dos fiéis, o triunfo do Messias em seu Reino vindouro é o tema subjacente da proclamação do Novo Testamento das Boas Novas do Reino (o Evangelho):

"***Este*** [Jesus***] será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai; ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó*** [não a Igreja! A Igreja reina com ele, ***2 Timóteo 2:12; Apocalipse 5:10; 3:21; 2:26; 20:1-6***], ***e o seu reinado não terá fim***" (***Lucas 1:32, 33***).

"***Ele, porém, lhes disse: É necessário que eu anuncie o evangelho do reino de Deus também às outras cidades, pois para isso é que fui enviado***" (**Lucas 4:43**).

Bendito Seja O Rei Vindouro

À menção da palavra "***salvação***" (***Lucas 19:9***), "***visto estar perto de Jerusalém e lhes parecer que o reino de Deus havia de manifestar-se imediatamente***" (***Lucas 19:11***). Jesus então explicou que ele deve ir para seu Pai e depois voltar dotado de poder para governar no Reino (***Lucas 19:11-27***). Quando ele entrou em Jerusalém, "***dizendo: Bendito é o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas maiores alturas!***" (***Lucas 19:38***).

"***Bendito o reino que vem, o reino de Davi, nosso pai! Hosana, nas maiores alturas!***" (***Marcos 11:10***). "***Bendito o que vem em nome do Senhor e que é Rei de Israel!***" (***João 12:13***). "**Mas ele lhes respondeu: Asseguro-vos** [os fariseus] ***que, se eles*** [os discípulos] ***se calarem, as próprias pedras clamarão*** [de alegria]" (***Lucas 19:40***).

Esses episódios mostram o profundo messianismo do NT e destacam o fato de que Jesus era de fato o Messias, o Filho do Deus vivo. Sobre essa rocha sólida a Igreja do NT será construída. Uma igreja que nega a Segunda Vinda e o reinado do Messias em uma terra renovada é fundada na areia.

Jesus compartilharia a herança do Reino e o domínio sobre a terra com seus discípulos:

"***Jesus lhes respondeu: Em verdade vos digo que vós, os que me seguistes, quando, na regeneração, o Filho do Homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel***" (***Mateus 19:28; Lucas 22:28-30***).

O Coração da Nova Aliança

Esta promessa forma o coração da Nova Aliança (compare com ***Lucas 22:29***: "Assim como meu Pai me confiou um reino, eu vo-lo confio").

"***Ou não sabeis que os santos hão de julgar o mundo?***" (***1 Coríntios 6:2***). "***chegastes a reinar sem nós; sim, tomara reinásseis*** [o aoristo, 'viéssemos a reinar' é ingressivo] ***para que também nós viéssemos a reinar convosco***" (***1 Coríntios 4:8***). "***se perseveramos, também com ele reinaremos***" (***2 Timóteo 2:12***). "***não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?***" (***Romanos 8:32***). "[Os santos] ***e reinarão sobre a terra***" (***Apocalipse 5:10***). Eles se sentarão com Cristo em seu trono (***Apocalipse 3:21***), receberão poder sobre as nações (***Apocalipse 2:26***) e reinarão com ele por mil anos (***Apocalipse 20:4***). "***os mansos, porque herdarão a terra***" (***Mateus 5:5***) (não desaparecerão no céu!). A promessa a Abraão e sua semente era que eles herdariam o mundo (***Romanos 4:13***).

Em vista deste impressionante fato bíblico, alguém ousaria criticar os Apóstolos quando lhes perguntassem: "***Senhor, será este o tempo em que restaures o reino a Israel?***" (***Atos 1:6***).

Pedro lançou luz sobre esta questão em seu segundo sermão aos primeiros convertidos à Igreja Cristã. Ele exortou ao arrependimento, "***e que envie ele o Cristo, que já vos foi designado, Jesus, ao qual é necessário que o céu receba até aos tempos da restauração de todas as coisas, de que Deus falou por boca dos seus santos profetas desde a antiguidade***" (***Atos 3:20, 21***).

Para Reinar Com O Messias

O destino da Igreja é reinar com o Messias sobre Israel restaurado e o mundo. O remanescente sobrevivente de Israel formará o núcleo da população mundial destinada a viver na Nova Era que será inaugurada com a chegada do Messias. Haverá sobreviventes de todas as nações que viverão para ver o alvorecer de uma nova era de civilização na qual a guerra internacional será uma relíquia da história passada e não mais, como é agora, uma ameaça sempre presente. Nesse Novo Mundo haverá uma Igreja fundada na adoração do único Deus, o Pai (***1 Coríntios 8:6, Zacarias 14:9***), por meio de Seu Filho, Jesus, o Cristo.

A terra será reorganizada sob uma teocracia administrada pelo Messias e seus seguidores, os fiéis dos tempos do AT e do NT. Na ressurreição, eles receberão a imortalidade em corpos transformados, animados pelo espírito (**1 Coríntios 15:23, 42-55**). Essa transformação ocorrerá tanto para os cristãos mortos quanto para os cristãos que sobreviverem na carne na Segunda Vinda (***1 Tessalonicenses 4:13*** e seguintes). Não haverá "arrebatamento pré-tribulação" sete anos antes do fim! Todos os crentes serão arrebatados (arrebatados) para encontrar Jesus e então descer com ele à terra no momento em que ele vier em poder e glória, "***dando vingança aos que não obedecem ao evangelho***" (***2 Tessalonicenses 2:7-9***).

Tal é o futuro divino anunciado pelos profetas e pelo próprio Jesus. Tal é também o Evangelho do Reino de Deus (ou Reino dos Céus; os termos são totalmente sinônimos, compare. ***Mateus 3:2*** com ***Marcos 1:14-15***) confiado à Igreja. Por que as igrejas ficaram tão silenciosas sobre isso, o destino glorioso dos cristãos e a única esperança do mundo?